

Entregues ontem os Premios Leirner aos ^{#GAZETA} melhores expositores de 1960 ^{S. PAULO}

No auditorio da "Folha de São Paulo" foram entregues, ontem, os Premios Leirner de Arte Contemporânea aos melhores expositores de 60 da Galeria de Arte daquele jornal.

A PREMIAÇÃO

A cerimonia foi presidida pelo sr. Alcides Meireles, diretor-presidente das "Folhas", acompanhado do sr. Francisco das Chagas Oliveira, diretor-adjunto. Sentaram-se à mesa ainda os srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, Paul Sylvestre, Leopoldo Raimo, além do sr. Isai Leirner, doador dos premios, que foram no valor de meio milhão de cruzeiros.

Obtiveram o primeiro lugar: na pintura, Iolanda Monalyi, com um quadro de alegria cosmica; no desenho, Italo Cencini; na gravura, Trindade Leal. O segundo lugar coube a Alberto Teixeira, na pintura; Odila Mestriner, no desenho, e João Luis Chaves, na gravura.

A par disso, tiveram os seus quadros adquiridos pelo sr. Isai Leir-

ner os artistas Rita Rosenmayer, José Lima, Francisco Stockinger, Aldo Bonadei, Mozart Pelá e Thomaz Lianelli. Essas obras, juntamente com as dos artistas premiados, foram oferecidas por aquele patrocinador ao Museu Nacional de Belas Artes.

Ao mesmo tempo, foi aberta na mesma galeria uma exposição especial de três expressivos artistas argentinos da nova geração: as gravadoras Alda Maria Armagni e Nelio Licenziato e o pintor Norberto Cresto, que acaba de participar, no Museu de Arte Moderna do Rio, da mostra "40 anos de arte argentina". Dos três, apenas Norberto Cresto se acha no Brasil e esteve presente.